



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante encerramento da sessão plenária da 4ª Cúpula Ibas

Palácio Itamaraty, 15 de abril de 2010

Obrigado, primeiro-ministro Singh. Estamos chegando ao final da nossa Cúpula. Esta Cúpula é o resultado de mais de um ano de preparação. Ela foi precedida de encontros de 15 grupos de trabalho, reuniões ministeriais e vários fóruns paralelos. Esses eventos demonstraram a diversidade e força do Ibas como mecanismo de diálogo. Agradeço a todos aqueles que contribuíram para esse esforço de construir respostas solidárias para nossos desafios comuns.

Somos uma aliança de três democracias. Por isso, quero dar uma palavra especial àqueles que melhor expressam nossa vocação para o diálogo. É extraordinário o compromisso nesses últimos dois dias dos foros da sociedade civil na consolidação do Ibas. É a garantia de sustentação da iniciativa nos anos futuros. Mostra que o Ibas é muito mais que um fórum de chefes de Estado. É um verdadeiro encontro de culturas.

Felicitos particularmente o Fórum de Mulheres, na pessoa da ministra Nilcéa Freire, pelo seu trabalho. Os parlamentares também discutiram a questão de gênero, em especial a participação feminina na vida política. Os editores debateram a ordem mundial da comunicação, a necessidade de melhor divulgarmos nossa visão de mundo. Não precisamos importar a interpretação dos outros sobre a nossa própria realidade.

Na área empresarial, são muitas as oportunidades. Prova disso é que, nos últimos sete anos, nossas trocas quadruplicaram, atingindo US\$ 12 bilhões em 2009. Nossa melhor resposta para a crise foi apostar em mais comércio e mais investimentos.

Nossas economias são movidas pelo crescimento do mercado interno e pela inovação de nossas empresas. É hora de promover uma maior



participação do pequeno e médio empreendedor no Ibas.

Encontrar respostas para a degradação das regiões metropolitanas é uma tarefa urgente, como a recente tragédia no Rio de Janeiro deixou claro. Com determinação e ações consistentes, vamos vencer uma das principais batalhas do século XXI: garantir moradia e condições de vida decente para todos.

Com vontade política, o Ibas segue coeso e vai ampliando seu leque de atuações. O Fundo Ibas é a face externa desse esforço. É a demonstração de nosso compromisso em levar ajuda, solidariedade e esperança aos mais vulneráveis.

Meus caros amigos,

Esta Cúpula é a culminação de uma longa caminhada e o começo de uma jornada ainda mais promissora. Índia, Brasil e África do Sul já têm uma história conjunta e certamente terão, cada vez mais, um futuro comum.

Pessoalmente, eu me despeço do Ibas. E o faço com o sentimento do dever cumprido, com orgulho e felicidade de ver que nossa ideia prosperou. Com a alegria de ter compartilhado com indianos e sul-africanos esta extraordinária e promissora aventura. Desafiamos a geografia e a inércia. E hoje eu posso dizer que nós vencemos.

Muito obrigado.

Bem, o último item prevê a adoção de documentos que já foram assinados, já foram distribuídos. E eu quero felicitar os envolvidos pela adoção da estratégia de desenvolvimento social e da declaração sobre o futuro da agricultura.

Certamente, Vossas Excelências já têm, diante de si, a última versão da declaração final da 4ª Cúpula. Não havendo comentários, eu penso que nós poderíamos considerar a declaração aprovada, para que possamos divulgá-la à imprensa, daqui a pouco.

E se não há nenhuma observação, eu quero considerar encerrada esta



4ª Cúpula do Ibas que, na minha opinião, foi muito boa.

Quero convidar o presidente Zuma, o primeiro-ministro Singh, nós vamos ao auditório falar com a imprensa. Breves palavras de nós três. Não vai ter respostas, perguntas e respostas, é apenas uma fala curta nossa. E vamos dar cinco minutos para que tenhamos tempo de ir ao toalete, pelo menos pentear o cabelo e lavar o rosto para ficarmos bonitos diante das câmeras de televisão.

(\$211A)